



DIFERENTES FONTES DE ADUBAÇÃO NITROGENADA NA CULTURA DA CANOLA ANTECEDENDO A CULTURA DA SOJA

Denis Antonio Zavatin Caldeira¹; Ana Carla Agulhon Ventura²; Anny Rosi Mannigel³

RESUMO: O objetivo do trabalho é verificar a resposta da Canola (*Brassica napus* L.), a diferentes fontes de Nitrogênio (N) em solo de pH corrigido. Serão usadas como fontes: Ureia, Sulfato de Amônio, adubo organomineral, e adubo orgânico (cama de frango) usando como base para todas as fontes 60 Kg de Nitrogênio por hectare (recomendação EMBRAPA). O delineamento experimental será em blocos casualizados, distribuídos em uma área de 1800 m² com parcelas de medida 5m por 5m sendo uma testemunha, totalizando 5 tratamentos com 4 repetições, nas parcelas foi aplicado o espaçamento entre linhas de 0,45 m, deposição de semente de 0,03 m, e população igual a 45 plantas /m², sendo 20 plantas /m linear. Para avaliar o desempenho das fontes serão avaliados: altura de plantas, quantidade de vagens, produtividade, densidade de solo, parâmetros químicos do solo, nitrogênio absorvido pela planta, porcentagem de óleo no grão e custo / benefício. O experimento será realizado entre os anos 2013 e 2015, implantando a canola como cultura de inverno (objeto de estudo) em três repetições, e a soja como cultura de verão, visando o manejo utilizado na região.

PALAVRAS-CHAVE: Canola; Custo Benefício; Adubação Nitrogenada.

1. INTRODUÇÃO

A Canola (*Brassica napus* L.) foi desenvolvida através de melhoramentos genéticos da Colza, uma espécie oleaginosa, pertencente a família Brassicaceae (crucíferas) a partir do qual foram selecionados cultivares com reduzidos teores de glicosinolatos, e ácido erúico, nocivo ao organismo animal. (FIGUEIREDO et.al., 2003). É uma cultura de bastante importância econômica, destacando-se como uma das oleaginosas mais produzidas mundialmente, em decorrência da quantidade e conteúdo de óleo dos grãos (34 a 38%) e elevada quantidade de proteína, (24 a 27%) (TOMM, 2007). O óleo de Canola é de elevado teor de ômega-3 (ácido linolênico), vitamina E, gorduras monoinsaturadas, e baixo teor de gorduras saturadas. (IRIARTE & VALETTI, 2008). A cultura favorece tanto a produção de biodiesel quanto a fabricação de rações usadas para alimentação animal. Os produtores brasileiros possuem pouca informação a respeito da Canola, por conta da carência de informações técnico-científicas referente ao seu manejo. Dentre as práticas empregadas para incremento de produtividade, a determinação de fontes de N a serem usadas na cultura levando em conta a viabilidade econômica para o produtor, constitui uma boa iniciativa para melhoria dos resultados. Desta forma o objetivo deste trabalho foi de determinar a fonte ideal de Nitrogênio (N) levando em consideração

¹ Acadêmico do Curso de engenharia agrônoma – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC). denisagro@hotmail.com.br

² Acadêmica do Curso de engenharia agrônoma – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. carlaagulhon@hotmail.com

³ Orientadora, Professora Doutora do Curso de engenharia agrônoma – UNICESUMAR. anny.mannigel@cesumar.br

a produtividade entre 4 fontes escolhidas, Ureia, Sulfato de Amônio, adubo organomineral, e adubo orgânico (cama de frango).

2. MATERIAL E MÉTODOS

O delineamento experimental será em blocos casualizados, distribuídos em uma área de 1800 m² com parcelas de medida 5m por 5m, sendo uma testemunha, totalizando 5 tratamentos com 4 repetições, nas parcelas o espaçamento entre linhas de 0,45 m, deposição de semente de 0,03 m, e população igual a 45 plantas /m² sendo 20 plantas / m linear. Para avaliar o desempenho das fontes serão avaliados: altura de plantas, quantidade de vagens, produtividade, densidade de solo, parâmetros químicos do solo, nitrogênio absorvido pela planta, porcentagem de óleo no grão e custo / benefício. O experimento será realizado entre os anos 2013 e 2015, implantando a canola como cultura de inverno (objeto de estudo) em três repetições, e a soja como cultura de verão, visando o manejo utilizado na região.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento dessa pesquisa contribuirá à literatura disponível para o cultivo da Canola, e ainda, fornecer parâmetros de eficiência, das diferentes fontes de adubo nitrogenado para a cultura, podendo incrementar futuras pesquisas, como a análise do plantio de soja na sequência, visando o manejo utilizado na região. O desenvolvimento da cultura da Canola pode também contribuir ao meio ambiente devido suas características físicas e químicas, que favorecem a qualidade dos solos. Enfim, além de todos os benefícios que pesquisas científicas como esta, trazem à sociedade, optamos por esse estudo direcionado à cultura da Canola pois, além de ser uma ótima fonte de renda do inverno, seu uso na rotação de culturas auxilia no equilíbrio da natureza e na sustentabilidade da agricultura.

4. CONCLUSÃO

Com os dados coletados por meio dessa pesquisa ansiamos determinar a fonte ideal de Nitrogênio (N), entre 4 fontes escolhidas, Ureia, Sulfato de Amônio, adubo organomineral, e adubo orgânico (cama de frango).

5. REFERÊNCIAS

FIGUEIREDO, D.F. et al. Desempenho e morfometria da mucosa de duodeno de frangos de corte alimentados com farelo de canola, durante o período inicial. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.32, n.6, p.1321-1329, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-35982003000600006>. Acesso em: 30 maio, 2013.

TOMM, G.O. **Indicativos tecnológicos para a produção de canola no Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Embrapa Trigo, 2007. 68p. (Embrapa Trigo. Sistema de produção, 4).

IRIARTE, L.B.; VALETTI, O.E. **Cultivo da colza**. Buenos Aires: Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária - Inta, 2008. 156p.